

Antologia de Donizete

Apresentado por

Meu Lado Poético



Dedicatória

Dedico a todos que

resumo

As Estrelas da Existência

A Sorte do Corvo

Sem Ideia

Nas Sombras da manhã

A Loucura da Locura

Poema Cur...

As Estrelas da Existência

A Estrela Mais distante por coincidência é a mais bela
o Sonho mais bonito é o sonho que sonho com ela
A fruta mais doce é aquela que já era

A Noite mais Linda é a que não tem Lua
A vida mais sofrida Talvez seja na Rua
A boca mais linda é a minha beijando a sua
A Estrela que brilha não existe mais
A musa que me Inspirava a tempos que ficou pra trás
A Cigana que me prometeu quando era rapaz
A vida que desvaneceu, agora nem respiro mais.

A Sorte do Corvo

O Frio da Noite calada assombrava meu coração
os carros buzinando, a varanda em silêncio e eu aqui pensando
O que é preciso para dizer não
tentar não é uma Opção, a vida é muito cruel com o inimigo
digo que não vou, se não vou é porquê fico
más eu fui gerado na matriz e alimentado pelo Umbigo
Eu Nasci ao Norte de Lugar nenhum
Sozinho, nu e de castigo
fiquei em silêncio em uma temporada só pra não arranjar briga comigo
Outrora a Máquina do amor foi até ligada
Más eu caí da escada, e até bati a cabeça na Mulher Invisível que até ficou assustada com minha
capacidade cognitiva de desviar de encruzilhada
Na noite que me Banhava na poça das minhas lágrimas
ouvi um grito do passado, Eu batia o dedo do pé da Quina
e ganhava na mega Sena, e acabou-se a Estória.

Sem Ideia

Eu fui culpado de ter me tornado naquilo que me tornei
Me tornei uma águia que se lança no vácuo da noite
uma sombra projetada de minh'alma Invade todo o quarto
Olho a hora no meu relógio parado
vejo vultos do passado, que voltam para me assombrar
me deito e fico pensando no que deveria ter feito, mesmo antes de tentar
Não sei o meu nome nem pra onde vou
se estou aqui, logo não estou em lugar nenhum
vivo de qualquer maneira ou não
saio sem fechar a porta
estou vivo e logo é o que importa

Nas Sombras da manhã

O Sol hoje não saiu, e fui lá fora para ter certeza
eu pensei que fosse loucura da minha cabeça
não ver a luz do dia, me deu muito tristeza
e eu, eu resolvi buscar minha própria estrela, em qualquer constelação
apertar o botão, placa torta indicando a conta mão
em direção ao sul do meu coração
agora jaz o meu dia escuro
escuro como o muro que pintaram em Paris
minha camisa desbotada, pelo tempo
nem é notada, neste escuro de Minh'alma

A Loucura da Loucura

Viver, se alimentar de loucura para sobreviver o verbo agora
Morte, todos os dias acontece, existo
Viver, não suportar o torpor nas minhas células
Morte, o que acontecerá na próxima página oh não
Viver, Os átomos da minha mão sentem saudade dos átomos do pé.
Morte, ver de outra Perspectiva
Viver, viver Loucura, a loucura da vida
Viver, a Loucura das coisas
Viver, a loucura da finitude da matéria
Viver a Loucura do Carnaval
Viver a loucura desses momentos que se calaram eternamente alguma hora dessas.

Poema Cur...

A noite me diz o que o dia me esconde
o Silêncio me grita o mais importante
a Loucura me faz fascinante
Viver é sofrer, viver é amar
realidade cruel, aguentar sem vomitar
Ir embora? não há outro lugar
a vida não é espaço, A vida é tempo
e no final da volta do ponteiro do relógio todos iremos chorar